



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 7137 – Psicologia Intercultural
Horas/aula semanais: 2 Pré-requisitos: PSI7507 Psicopatologia I

II. EMENTA

A relação entre cultura, saúde e psicopatologia. Psicoterapia e cultura. Sofrimento psíquico do migrante e imigrante. Transtornos clínicos decorrentes de situações de violência institucional, conflitos e desastres.

III. OBJETIVOS

1. Conhecer os impactos psicológicos inerentes ao processo migratório e imigratório;
2. Refletir sobre a influência da cultura na organização psíquica do sujeito: saúde e sofrimento;
3. Conhecer algumas das diferentes teorias e abordagens psicoterápicas que preconizam a cultura na compreensão e no tratamento do sofrimento psíquico;
4. Aprofundar o conhecimento do ser humano, situando seu desenvolvimento e sua dinâmica normal e patológica no contexto cultural ao qual ele pertence;
5. Distinguir os quadros psicopatológicos mais frequentemente observados em situações de violência institucional, conflitos e desastres;
6. Aprofundar as particularidades do estresse pós-traumático decorrentes de situações de violência.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A relação entre cultura e psicopatologia: etiologia, diagnóstico e intervenção.
2. Psicologia intercultural. Psicoterapia transcultural. Etnopsicanálise.
3. Impactos psicológicos do processo migratório e imigratório.
4. Saúde mental individual e coletiva, funções e significações da cultura nas manifestações patológicas e modos de defesa privilegiadas.
5. Estado de Estresse pós-traumático em situação de violência institucional, conflitos e desastres (tortura, guerra e catástrofes).

V. BIBLIOGRAFIA

- BETTS, J. (2013). Diferença cultural, sofrimentos da identidade e a clínica psicanalítica hoje. *SIG Revista de Psicanálise*, 2(1): 85-97
- CUCHE, D. (1999). A invenção do conceito científico de cultura. In: *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC, pp. 33-63.
- BERRY, J. W. (2004). Migração, aculturação e adaptação. In: De Biaggi, S. D.; Paiva, G. J. (orgs.). *Psicologia, E/Imigração e Cultura*. São Paulo: Casa do Psicólogo. Pp. 29-45.
- MARTINS-BORGES, L. (2013). Migração involuntária como fator de risco à saúde mental. *Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana*, Brasília, Ano XXI 40, 151-162.
- MOLEIRO, C. & GONÇALVES, M. (2010). Saúde na diversidade: Desenvolvimento de serviços de saúde mental sensíveis à cultura. *Análise Psicológica*, 3(28), 505-515.
- MORO, M. R. (2015). Psicoterapia transcultural da migração. *Psicologia USP*, 26(2), pp. 186-192.

PAL PEBERT, P. (1989). Etnologia e Loucura. In: Da clausura do fora ao fora da clausura, Loucura e desrazão. São Paulo : Ed. Braziliense, pp. 193-206.